



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1 Ata da Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período do ano de 2018 (dois mil e
2 dezoito) da Vigésima Terceira Legislatura da Câmara Municipal de Mauriti, Estado do
3 Ceará, às 9h (nove horas) do dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 2018 (dois mil e
4 dezoito) na Sala das Sessões Vereador José Ramalho Sobrinho realizou-se a Sessão
5 Ordinária deste Poder Legislativo Municipal. Verificou-se a lista de presença, estão
6 presentes os seguintes vereadores: Fernanda Cartaxo Martins Pitanga – Presidente;
7 Romário Leite Alencar – 1º Secretário; José Laurenno Cardoso – 2º Secretário; José
8 Juscian Sampaio – Corregedor Geral; Teófilo Joaquim do Nascimento Neto, José Almir
9 Tavares de Moraes, Fabrício Braga Nóbrega, João Paulo Furtado, Rangel Cartaxo de
10 Melo, Maria Jocelma Santana Furtado, José Leopoldo Leite e Samuel Sampaio Coelho.
11 AUSENTES: Francisco Auricélio Vieira. Verificado o número regimental de
12 vereadores, a Sra. Presidente Fernanda Cartaxo Martins Pitanga declarou aberta a
13 Sessão. Passou a palavra ao escrivão para a leitura da Ata da Sessão anterior. Os
14 vereadores Samuel Coelho e José Almir Tavares de Moraes pediram dispensa da leitura
15 da ata, o que foi aceito pelos demais edis. A Sra. Presidente declarou aberto o
16 PEQUENO EXPEDIENTE: Passou a palavra ao primeiro secretário para leitura do
17 Expediente do Dia: Requerimento nº 130/2018 do Vereador José Leopoldo Leite ao
18 Detran, requerendo o seguinte: solicita a inclusão de lombada eletrônica na CE 384, na
19 altura da Rua Glicério Leite, Bairro Serrinha, em Mauriti/CE, tendo em vista
20 ocorrências frequentes de acidentes de trânsito gerando diversas mortes; Requerimento
21 nº 131/2018 do Vereador João Paulo Furtado à Secretaria Municipal de Educação,
22 requisitando-lhe as seguintes informações: 1. Solicitar conserto da bomba d'água que
23 manda água para caixa da Creche Sonho Infantil do Distrito do São Félix; 2. Solicitar
24 informações da superlotação do veículo responsável pelo transporte de estudantes do
25 Distrito de Buritizinho para o Sítio Santo Antônio dos Felípes; Requerimento nº
26 132/2018 do Vereador João Paulo Furtado ao Responsável Legal do Conselho
27 Municipal da Merenda Escolar requisitando-lhe, as informações a seguir: Solicitar
28 informações sobre o porquê de algumas escolas e creches não terem o protocolo de
29 recebimento da merenda escolar, onde constem os itens e a quantidade de itens
30 entregues/recebidos; Requerimento nº 133/2018 do Vereador João Paulo Furtado ao
31 Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, requisitando-lhe as informações a seguir:
32 Solicitar informações sobre a data de pagamento do mês de agosto das folhas de
33 pagamento dos servidores temporários, comissionados e concursados (agentes de
34 endemias, agentes de trânsito e os técnicos agrícolas) que, de acordo com informações
35 recebidas, não receberam seus pagamentos até a data presente; Requerimento nº
36 134/2018 do Vereador João Paulo Furtado à Coordenação Municipal de Vigilância em
37 Saúde - Endemias requisitando-lhe, as informações a seguir: Solicitar que seja
38 encaminhada uma Moção de Aplauso para a Secretaria de Saúde, à Coordenação de
39 Endemias e Agentes de Combate às Endemias pelo desempenho alcançando na



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

40 avaliação realizada satisfatório nos critérios de avaliação estabelecidos no termo de
41 compromisso no programa “Todos contra o mosquito”, que, certamente, impactou
42 positivamente tanto na situação de saúde de nossa população, como também em
43 incentivo financeiro considerável, a ser aplicado em ações para o fortalecimento da
44 vigilância em saúde, no controle das arboviroses; Requerimento nº 135/2018 do
45 Vereador João Paulo Furtado ao Secretário Municipal de Saúde, requisitando-lhe, as
46 informações a seguir: 1 - Solicitar conserto do banheiro dos usuários da ESF – Equipe
47 Saúde da Família do Distrito de São Félix que está quebrado desde o ano passado, em
48 virtude da caixa d’água de descarga quebrada; 2 - Solicitar que seja providenciada a
49 pintura e identificação (letreiro, placas e totens) das Equipes de Saúde da Família do
50 nosso município, considerando que os recursos do PMAQ e custeio da AB (emendas
51 parlamentares) podem ser utilizados para este fim; 3 - Solicitar o conserto de um 01
52 aparelho de ar condicionado da sala de vacina da ESF – Equipe Saúde da Família do
53 Distrito de São Félix; 4 - Solicitar manutenção dos aparelhos de ar condicionado das
54 ESF – Equipe Saúde da Família de todo nosso município; 5 - Solicitar o conserto ou a
55 reforma nas paredes com infiltração da ESF – Equipe Saúde da Família do Distrito de
56 São Felix; 6 - Solicitar informações por quais os motivos estão ocasionando a falta de
57 medicamentos para a população e quais as providências estão sendo tomadas para
58 resolver este problema; 7 - Solicitar a troca dos pneus do veículo Pálio de placa OSS
59 3960 da ESF, utilizado para o transporte da Equipe da Saúde da Família do Distrito de
60 São Felix; 8 - Solicitar compra e instalação de aparelho de ar condicionado para as ESF
61 – Equipe Saúde da Família onde ainda não existem tais aparelhos; 9 - Solicitar cópia
62 dos pagamentos feitos utilizando o recurso do PMAQ no ano de 2017 e até a presente
63 data; 10 - Solicitar informações sobre a ausência do profissional médico (psiquiatra) que
64 atende no CAPS que não está vindo comparecendo ao trabalho no dia previamente
65 agendado, de acordo com informações dos usuários e familiares de usuários daquele
66 serviço; Requerimento nº 136/2018 do Vereador João Paulo Furtado ao Responsável
67 Legal da Secretaria Municipal de Infraestrutura requisitando-lhe, que segue: solicitar
68 um ponto de luz (lâmpada) para o Santuário do Padre Cícero na saída para o Sítio
69 Curtume do Distrito de São Miguel. GRANDE EXPEDIENTE: A Sra. Presidente
70 convidou o Dr. José Sevirino representando o corpo médico do Hospital Municipal São
71 José de Mauriti. O Dr. José Sevirino cumprimentou a todos e pediu desculpas por
72 precisar ser muito breve em sua explanação, em virtude de estar acompanhando um
73 paciente em estado grave que necessita urgentemente dos seus cuidados. O Vereador
74 Almir Tavares sugeriu, que em virtude da emergência apresentada, que o Dr. José
75 Sevirino pudesse retornar ao hospital e vir em outra ocasião mais favorável. Os demais
76 edis acolheram a sugestão e o Dr. José Sevirino concordou. Pediu que os vereadores, de
77 hoje em diante fossem amigos do hospital, pois a saúde no Brasil passa por momentos
78 difíceis. Em aparte, a Vereadora Maria Jocelma Santana disse que em nenhum momento



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

79 os vereadores quiseram dificultar o trabalho do IGC ou da equipe médica, mas, apenas
80 encontrar a melhor forma de ajudar, colocar equipamentos parados para funcionar e
81 utilizar emendas destinadas à saúde. Demonstrou estima e agradeceu a presença do
82 médico. Em aparte, o Vereador Almir Tavares declarou que o motivo da convocação é o
83 amor pela cidade de Mauriti e pelo hospital, e que gostaria de ver melhorias,
84 principalmente para os idosos. O Dr. José Sevirino destacou que o hospital de Mauriti é
85 o que mais atende consultas na região do Cariri e que a função do hospital é atender
86 urgência e emergência, casos em que há dor intensa ou quando há risco de vida. Que
87 realizar as consultas simples é função da Secretaria de Saúde através das Unidades
88 Básicas de Saúde, mas como o hospital é o único da cidade e o município tem vários
89 distritos, acaba desempenhando essa função. Ressaltou que o hospital utiliza
90 atendimento por classificação de risco e para que o paciente não volte sem atendimento,
91 é realizada uma triagem pelos profissionais de enfermagem. Que se a situação não for
92 de risco, respeitada as devidas proporções, a consulta poderá ser até remarcada para o
93 dia seguinte. Que as pessoas não querem esperar e reclamam porque o médico está lá
94 em cima de repouso. Observou que o médico passa 24 (vinte e quatro) horas no hospital
95 e trata-se de uma pessoa comum, que precisa se alimentar, dormir e fazer suas
96 necessidades fisiológicas. Enfatizou que ninguém até hoje morreu na porta do hospital e
97 que o esforço é grande e a sua dedicação tem sido quase que exclusiva nesses quase 46
98 (quarenta e seis) anos como profissional da saúde. Afirmou que está acontecendo um
99 mal estar momentâneo e que gostaria que a população fosse compreensiva em virtude
100 do momento sociopolítico atual, pois as pessoas que chegam ao hospital e chutam
101 cadeiras e falam mal dos profissionais geram desestímulo. O Vereador Rangel Cartaxo,
102 em aparte, parabenizou a vinda do Dr. José Sevirino à Câmara neste rápido instante e o
103 convidou a vir em outro momento. Destacou que ele é um grande exemplo como
104 médico e cidadão mauritiense. A Sra. Presidente convocou o Sr. Lucemilton do IGC
105 para fazer uso da tribuna. O Sr. Lucemilton cumprimentou a todos se colocou à
106 disposição para responder aos questionamentos dos edis. Destacou que em hospitais de
107 municípios menores a emergência é por ordem de chegada. Que, no entanto, criou-se
108 um sistema denominado classificação de risco, que é a metodologia orientada pelo SUS,
109 e pelo Protocolo de Manchester. Que quando se implanta esse serviço, requer certo
110 tempo para que a população possa se habituar. Que esse sistema respeita o risco
111 iminente de morte, e não a ordem de chegada ou apadrinhamento. Que o IGC promoveu
112 um treinamento em Mauriti e iniciou o atendimento. Ressaltou que há essa dificuldade
113 inicial por conta da cultura da população. Informou que a cor vermelha requer
114 atendimento imediato, que a cor amarela representa o atendimento intermediário, que
115 deve ser realizado em até uma hora. Que a cor verde, tem menor prioridade, que é o
116 caso daqueles pacientes que vêm pegar uma receita, o que poderia ser feito na UBS,
117 mas que por proximidade da residência do paciente ou da sua necessidade imediata,

Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and a signature that appears to read 'Lador' at the bottom.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

118 acaba recorrendo ao hospital. Exemplificou que se hoje chega um paciente de 65
119 (sessenta e cinco) anos com tosse e um adolescente, vítima de arma de fogo ou arma
120 branca, esse último terá prioridade e o idoso vai esperar. Informou que há um banner na
121 entrada do hospital explicando. Que o objetivo da implantação do sistema é priorizar os
122 riscos iminentes e assim, salvar mais vidas. Que compreende esse desconforto
123 decorrente da sua implantação e que na UPA de Juazeiro do Norte, por exemplo, esse
124 sistema já funciona a contento. Em aparte, o Vereador Teófilo Neto cumprimentou a
125 todos. Agradeceu pela presença do representante do IGC. Afirmou que a intenção do
126 legislativo é ajudar e contribuir com a saúde de Mauriti e o perfeito funcionamento do
127 hospital. Ressaltou que já são dois anos de mandato e um dos comentários muito fortes
128 na cidade é o da demora no atendimento. Que gostaria de deixar como sugestão, que se
129 pudesse rever, ao menos aos fins de semana, a contratação de um segundo médico para
130 que se pudesse sanar a demora no atendimento e parar a frase “o médico está lá em
131 cima”. Que por experiência própria, já precisou esperar e ser transferido para Brejo
132 Santo. O Sr. Lucemilton afirmou que é importante escutar as reclamações, e que os
133 pacientes podem se dirigir à ouvidoria. Que há câmeras no hospital e as imagens são
134 armazenadas por certo período e se necessário, poderão ser vistas. Lamentou que o
135 lastro financeiro do contrato não permita a contratação de um segundo médico, como já
136 foi sugerido pela própria gestão municipal. Que os pacientes de urgência e emergência
137 devem ir ao hospital, mas os demais devem procurar as UBSs. Destacou que já houve
138 mês em que o hospital atendeu a até 21% da população total do município e que apenas
139 4% dos pacientes que procuram o hospital, volta para casa sem atendimento, como é o
140 caso do paciente que vai pegar uma receita e se recusa a esperar. Em aparte, o Vereador
141 Almir Tavares afirmou que é direito do médico descansar, mas que também já foi
142 vítima da demora no atendimento. Relatou que estava em casa no domingo à tarde, por
143 volta das 15 (quinze) horas quando foi convocado a comparecer ao hospital. Ressaltou
144 que se o médico está cansado, não tem condições de produzir, então ele deve dizer que
145 não pode, pois havia mais de seis idosos e mais uma pessoa com sangramento,
146 aguardando o atendimento. Que foi chamar o médico e ele atendeu a todos. Que
147 observou que na ocasião, as recepcionistas não foram acolhedoras e que há muita
148 burocracia para o procedimento de transferência de paciente. Finalizou agradecendo a
149 presença do representante do IGC. O Sr. Lucemilton lembrou que o paciente tem que
150 ser prioridade. Que a cor amarela prevê atendimento em até duas horas, mas não
151 necessariamente que ele terá que esperar. Que por isso é tão importante recorrer à
152 ouvidoria. Enfatizou que os profissionais que não se enquadrarem serão substituídos e
153 que a questão da burocracia de transferência não é responsabilidade do hospital ou do
154 IGC, mas do Governo do Estado que criou um sistema de regulação para garantir a vaga
155 do paciente. Que no caso das recepcionistas foi realizada capacitação sem, contudo,
156 lograr êxito. Que o IGC promoverá uma nova capacitação e caso alguns servidores não



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

157 se enquadrem, serão substituídos. Que se deve atender o paciente como gostaria de ser
158 atendido. Ressaltou que as reclamações devem ser via ouvidoria e é importante citar o
159 nome do funcionário. E quanto ao comparativo do hospital de Mauriti versus o de Brejo
160 Santo, lembrou que este último trata-se de um hospital referenciado e regional. Que é
161 fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido há décadas e que é preciso trabalhar
162 agora aqui para que se possa lograr bom resultado no futuro. A Vereadora Maria
163 Jocelma Santana, em aparte, afirmou que o IGC foi convidado para explanações nesta
164 casa, há mais de ano, no entanto, os assuntos discutidos hoje ainda são os mesmos. Que
165 é um direito das pessoas idosas e deficientes terem um atendimento acolhedor. Que os
166 problemas de saúde fragilizam os indivíduos e nada melhor que ir a um órgão público e
167 ser bem atendido. Que pelo porte do município não pode haver assistente social 24
168 (vinte e quatro) horas, mas que haja planejamento. Que há máquinas caras há mais de
169 um ano paralisadas, bem como emendas destinadas à saúde que não foram utilizadas.
170 Questionou como sanar essas situações. O Sr. Lucemilton destacou que esse é um
171 momento de crescimento e que sempre que foi convocado, o IGC compareceu. Que os
172 pacientes classificados podem ser reavaliados, de acordo com o protocolo. Que o
173 sistema está sendo aprimorado a cada dia. Que com relação às emendas parlamentares
174 de 2014, o hospital não estava sob a gestão do IGC. Que quando há liberação da
175 emenda, esta será agregada ao Fundo Municipal de Saúde. Enfatizou que o hospital não
176 tem gerência sobre os recursos oriundos de emendas parlamentares ou sobre decisão de
177 compra de equipamentos. Que isso é função da Secretaria Municipal de Saúde, que é
178 responsável pela licitação e pela aquisição de equipamentos. Que quanto ao
179 equipamento que se encontra no hospital, que é de alto custo e que o valor para a
180 instalação é considerável e o lastro financeiro não permite fazê-lo. Que a máquina que
181 lá está, não foi ainda instalada, não por falta de vontade, mas de condições. Em aparte, a
182 Vereadora Maria Jocelma Furtado solicitou o orçamento da instalação do equipamento
183 para conhecimento dos edis. O Sr. Lucemilton sugeriu que a Casa solicitasse via
184 requerimento para que o IGC possa encaminhar o orçamento. Que não trouxe essa
185 informação porque não estava na pauta. Em aparte, o Vereador Fabrício Braga saudou a
186 todos, e agradeceu ao IGC pela explanação. Indagou se o instituto tem algum membro
187 plantonista no hospital ou se todo o direcionamento é feito via ouvidoria. O Sr.
188 Lucemilton informou que toda a direção é composta por representantes do IGC dentro
189 do hospital e que estão em fase de implantação de um sistema de vídeo conferência. O
190 Vereador Fabrício Braga afirmou que em sua opinião o IGC parece distante do hospital.
191 Que o paciente e sua família não tem cultura de fazer reclamação na ouvidoria, por isso
192 é importante o acompanhamento de alguém do IGC. Que seria bom zerar esse índice de
193 4% de pacientes que voltam para casa sem atendimento. Que seria mais interessante
194 alguém de Mauriti usar a tribuna do que uma pessoa de fora, que por mais que traga
195 números, não tem o corpo a corpo com a população. O Sr. Lucemilton afirmou que não





PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

196 adiantaria trazer alguém de fora se este não conhecesse realidade. O Vereador Fabrício
197 Braga recordou que em reunião com a presença do Sr. Prefeito e do IGC, foi debatido
198 que os PSFs enviavam pacientes para o hospital, que por sua vez os devolvia.
199 Questionou que se o PSF não tem como resolver a demanda, e o hospital afirma o
200 mesmo, como fica o paciente sem saber para onde ir e que isso os aborrece. O Sr.
201 Lucemilton afirmou que estava presente na referida reunião quando apresentou número
202 de 4% que o médico também desconhecia. Que na ocasião foi elaborada uma ficha de
203 referência e contra referência. Que durante o atendimento, o médico do PSF escreve na
204 referência o motivo pelo qual encaminhou o paciente ao hospital e na contra referência,
205 o médico plantonista anota a razão pela qual o enviou de volta. O Vereador Fabrício
206 Braga indagou sobre a possibilidade de se contratar mais um médico e um técnico de
207 raios-X, ao menos para cobrir a demanda do fim de semana. Se apesar das dificuldades
208 não seria possível enxugar mais, uma vez que há uma cobrança diária da população. O
209 Sr. Lucemilton observou que em relação à contratação do segundo médico já foi
210 iniciada a negociação com o município para assinatura de um aditivo, uma vez que a
211 gestão não tem lastro para tanto. Lembrou que durante certo tempo houve uma
212 experiência com médicos de apoio por período, mas que não era atrativo, pois eles
213 perderiam um plantão em outro lugar. Informou que o valor do contrato firmado entre a
214 gestão municipal e o IGC corresponde a R\$ 331.000,00 (trezentos e trinta e um mil
215 reais), e que a contratação de mais um médico ultrapassaria o montante. Em aparte, o
216 Vereador Teófilo Neto indagou qual o valor repassado ao IGC, e quanto ganha cada
217 membro do instituto. O Sr. Lucemilton informou que é uma taxa administrativa
218 correspondente a 10% do valor do contrato, mas há variações, conforme valor
219 estipulado em licitação. Quanto aos salários, não teria como informar no momento, mas
220 sugeriu que os edis podem solicitar esta informação via requerimento. Em aparte, o
221 Vereador Samuel Coelho saudou a todos e agradeceu a presença do representante do
222 IGC. Declarou que para além das críticas é também necessário elogiar, pois hoje
223 Mauriti tem um verdadeiro hospital com um corpo clínico e uma equipe de profissionais
224 preparados. Que o hospital está um brinco, após um ano e meio de presença do IGC, se
225 comparado com os anos anteriores e que as falhas detectadas serão corrigidas. Enfatizou
226 que a gestão não tem medido esforços para repassar os R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta
227 mil reais). Que se Mauriti não for o primeiro, estará entre os primeiros em consulta, pois
228 as pessoas gostam de ser atendidas no hospital e saem de seus distritos ou povoados
229 para realizarem suas consultas com o Dr. Zé Sevirino. Afirmou que todos devem
230 agradecer por dispor de um médico como o Dr. Zé, um cidadão que se formou e ficou
231 com o seu povo. Que a parceria com o IGC só tem a crescer. Em aparte, a Vereadora
232 Maria Jocelma Santa elogiou a limpeza do hospital, a jardinagem e as condições da
233 pintura, os quais foram solicitados por requerimentos. O Vereador Samuel Coelho
234 indagou sobre os horários dos médicos. O Sr. Lucemilton explicou que os plantões são



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

235 de 24h (vinte e quatro horas) ou de 12h (doze horas), dependendo da disponibilidade do
236 médico. Que os horários das refeições é meio dia e 18 (dezoito) horas respectivamente,
237 mas não dá para precisar, dependendo do plantão, pode variar para os profissionais
238 como um todo. Que para os plantões de 24 (vinte e quatro) horas, o médico tem uma
239 hora de descanso, mas isso depende muito do plantão e os fins de semana são bem
240 atípicos. A Sra. Presidente, Fernanda Martins declarou que já explicou diversas vezes
241 que a famosa frase “o médico está lá em cima” significa que ele pode está
242 desenvolvendo outra atividade do plantão, e não em repouso, e que há uma falha na
243 comunicação. O Sr. Lucemilton afirmou que irá se reunir com a equipe e treinar as
244 recepcionistas e caso as reclamações persistam, que irá substituí-las. Destacou que um
245 “não” bem explicado pode deixar o paciente satisfeito, e que o acolhimento é a maior
246 demanda nesse momento. Agradeceu pelo espaço e por todas as críticas construtivas
247 oportunamente colocadas. Lembrou que o IGC realizou uma reforma que não é
248 visualizada, que foi o teto do hospital. A Sra. Presidente agradeceu a presença do IGC e
249 convidou a equipe da Secretaria de Saúde para fazer uso da tribuna. O Sr. George Cruz,
250 Secretário Municipal de Saúde saudou a todos e afirmou que embora não tenha sido
251 convocado, foi citado e aqui estava para fazer esclarecimentos. Ressaltou que não é fácil
252 estar à frente de uma secretaria com recursos reduzidos. Que na época da transposição
253 do Rio São Francisco entrava mais dinheiro no município. Destacou que é muito fácil o
254 cidadão ir às redes sociais criticar, cobrar e colocar em dúvida a competência dos
255 gestores e que nessa Casa tem um ex-secretário de saúde que sabe como é difícil gerir a
256 pasta com reduzidos recursos. Informou que juntamente com a sua equipe, irá tratar
257 hoje da Proposta de Investimento nº 137/2014, que destinou quase um milhão de reais
258 ao Hospital São José. Com duração de 24 (vinte e quatro) meses e teria, portanto, que
259 ser executada até 2016; Do Convênio de Custeio nº 30/2016, com valor oitenta mil
260 reais, destinado a aquisição de medicamentos para o hospital; e do Convênio de Custeio
261 nº 156/2018 – com valor de um milhão e trezentos mil, destinado ao hospital para
262 realização de exames de imagem. Afirmou que está trabalhando para colocar mais um
263 médico no hospital o qual será contratado pela Secretaria de Saúde e não pelo IGC, pois
264 com isso desafoga o instituto que poderá contratar também mais um técnico em raios-X.
265 Que uma vez questionado por esta Casa o motivo pelo qual ainda não havia utilizado o
266 recurso, que está fazendo pesquisa de preço para realização do convênio. Afirmou que
267 gostaria de trabalhar com calma e seriedade, pois daqui a algum tempo já não será mais
268 secretário, por isso, quer prezar o seu nome e não ser responsabilizado por algo no
269 futuro. Afirmou que a equipe da Secretaria conversou com os servidores de todas as
270 UBS para que fosse prestado um bom atendimento ao público. Destacou que a folha dos
271 Agentes de Endemias é em torno de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), sendo R\$
272 16.000,00 (dezesesseis mil reais) de contrapartida do município, o qual até amanhã estará
273 nas contas da Secretaria e o pagamento será efetuado imediatamente. Informou que a





PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

274 Secretaria dispõe de ouvidoria e que está à disposição para sanar qualquer dúvida.
275 Passou a palavra à Sra. Débora Montenegro, assessora jurídica da Secretaria de Saúde.
276 A Sra. Débora Montenegro cumprimentou a todos e destacou que a emenda do
277 Deputado Guimarães foi aprovada em 2013, e o projeto para sua utilização foi
278 elaborado em 2014. Que a sua finalidade era a aquisição de equipamentos para atenção
279 especializada no hospital. Que foi realizada uma licitação e firmado um contrato no
280 valor de R\$ 464.800,00 (quatrocentos e sessenta e quatro mil oitocentos reais) com
281 vigência até 31/12/2015. Informou que dados repassados pela tesouraria indicam que
282 houve uma retirada de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), e uma devolução de R\$
283 594.000,00. (quinhentos e noventa e quatro mil reais). O Sr. Wilson, técnico da
284 Secretaria de Saúde questionou porque o Vereador João Paulo Furtado não fez nenhum
285 questionamento na época. O Vereador João Paulo Furtado respondeu que enquanto
286 vereador que fazia parte da gestão na época, não tinha total conhecimento do que estava
287 acontecendo. Disse que foi exemplar na prestação de contas e que também não utilizaria
288 os recursos sob estas condições. Mas que em nenhum momento questionou isso, que o
289 que questionou e questiona é que se não existem outras denúncias, por qual motivo o
290 município não utiliza o recurso e sugeriu entrar em contato com o Ministério da Saúde
291 para ver o que orientam. A Sra. Débora Montenegro afirmou que caso não seja
292 executado conforme portaria, o recurso deve ser devolvido. Que se usado em objeto
293 estranho, deve ser devolvido. As duas coisas ocorreram, além da extrapolação do prazo.
294 O Sr. Wilson enfatizou que se o prazo expirou é necessário que o município faça a
295 devolução. Questionou o motivo pelo qual a outra gestão não utilizou, nem devolveu o
296 recurso. Que é difícil para a população entender. Pediu que as solicitações desta Casa
297 sejam mais claras e que se coloque anexos que realmente embase a solicitação, para que
298 fique mais fácil responder. Em aparte, o Vereador Teófilo Neto questionou a maneira
299 como o Sr. Wilson se dirigiu ao Poder Legislativo para exigir seriedade no
300 encaminhamento de requerimentos e pediu para que ele tivesse mais respeito para com
301 esta Casa, e afirmou não é conivente com o erro. Enfatizou, de forma enérgica, que os
302 vereadores não estão aqui para brincadeiras, que a postura do técnico da Secretaria de
303 Saúde foi inadmissível e exigiu que o mesmo se retratasse. Observou que aqui é o
304 legislativo e os edis são representantes do povo que os elegeu. Afirmou que trata a todos
305 com respeito, em especial o Secretário, mas não admite que ninguém do executivo ou de
306 qualquer secretaria venha destratar esta Casa. Que os vereadores não podem admitir,
307 nem se calar de forma alguma. Pediu registro de sua fala, bem como a leitura desta ata
308 na íntegra, na próxima sessão. Ressaltou que não vai comentar essa emenda porque não
309 a estudou e não tinha assento na Câmara a essa época. Em aparte, o Vereador Rangel
310 Cartaxo se associou às palavras do edil Teófilo Neto, afirmando que concorda que a
311 maneira como o técnico se dirigiu aos vereadores não foi adequada. Pediu que ele
312 citasse o nome do vereador que enviou requerimento sem fundamentação. O Sr.

Rua Tabelião Chagas Sampaio, 517 Centro – Mauriti / Ceará.

Fone/Fax (88) 3552-1470 CNPJ 12.477.162/0001-02

www.camarademaauriti.ce.gov.br



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

313 Secretário George Cruz pediu desculpas e reiterou que em nenhum momento o Sr.
314 Wilson quis destratar esta Casa nem os senhores vereadores, mas que o mesmo teve que
315 responder a 52 (cinquenta e dois) requerimentos dos vereadores e que por isso pediu
316 apenas clareza e mais informações. O Vereador João Paulo Furtado, em aparte,
317 observou que se a gestão passada errou, o que questiona é o qual providência está sendo
318 tomada pela atual gestão. Observou que se vive em um mundo político e se costuma ver
319 uma questão política em cada requerimento enviado, e que alguns destes são muito
320 simples. Agradeceu e parabenizou a vinda do Secretário e equipe. Em aparte, o
321 Vereador Fabrício Braga recordou que o Sr. Wilson em sua fala pediu que diminuísse o
322 número de requerimentos enviados pela Câmara. Que nos bastidores já se falou que a
323 política passou e reiterou que não concorda com a maneira e o tom de voz que o Sr.
324 Wilson se dirigiu a oposição de Mauriti. Que é preciso vir a esta Casa desarmado e com
325 o pé no chão, pois o intuito aqui é trabalhar para melhorar Mauriti. Que quando a
326 Câmara convoca uma secretaria espera-se que ela vem respaldada com números.
327 Ressaltou que os vereadores nunca brincaram de fazer política. E assegurou nunca viu
328 algum edil desta Casa usar de brincadeira. Pediu que quando alguém aqui vier, tenha
329 paciência e venha desarmado. Lembrou que todas as secretarias têm dificuldades e que
330 o Sr. Wilson já se retratou. Reafirmou que requerimentos sempre serão enviados. Notou
331 que quanto a utilização da emenda houve dois erros, sendo o primeiro usar a verba
332 indevidamente e o segundo foi não devolvê-la em sua totalidade. Em aparte, a
333 Vereadora Maria Jocelma Santana associou-se às palavras dos vereadores Teófilo Neto,
334 Rangel Cartaxo e Fabrício Braga. Proferiu nota de repúdio, para que o Sr. Wilson saiba
335 se colocar diante de uma casa legislativa. Parabenizou a explanação da Dra. Débora
336 Montenegro, pois enfim, todos ficaram sabendo que o município terá que devolver a
337 emenda. Observou que gostaria de saber como ficou o convênio com o Hospital São
338 Vicente. A Sra. Presidente Fernanda Martins indagou de onde veio o recurso
339 recolocado. A Sra. Débora Montenegro afirmou que a tesouraria informou como se deu
340 a movimentação. Que será aberto um procedimento e haverá prazo para ouvir os
341 envolvidos. O Vereador José Leopoldo Leite questionou de onde foi retirado o dinheiro
342 para devolução, quais as datas e quem era o secretário na época. A Sra, Débora
343 informou que o recurso utilizado na devolução saiu do Fundo Geral a secretária na
344 época era a Sra. Manaisa. Em aparte, O Vereador Samuel Coelho ressaltou que fique
345 claro que a atual gestão não tem culpa do recurso não ter sido utilizado, pois perderam
346 prazo e não houve justificativa. Que a Secretária à época foi a esposa do Vereador João
347 Paulo Furtado. Em aparte, o Vereador Romário Alencar mencionou a importância desse
348 momento pelas explicações apresentadas. Que se há meios que possam ser utilizados,
349 que seja utilizado o recurso. Que não se sentiu ofendido, mas que o Sr. Wilson já pediu
350 desculpas. Que alguns vereadores disseram que não haviam estudado sobre as emendas,
351 mas que nesse momento todos devem se aprofundar. Que deseja que isso seja



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

352 esclarecido e que os responsáveis sejam punidos. Em aparte, o Vereador Samuel Coelho
353 destacou que os equipamentos adquiridos com a licitação da referida emenda eram
354 inadequados, com voltagem incompatível com a rede elétrica de Mauriti. Em aparte o
355 Vereador João Paulo Furtado informou que a sua esposa Evânia não era mais secretária
356 nessa época. Que se já havia realizada a licitação, o secretário não teria culpa. O
357 Vereador Samuel respondeu que em nenhum momento disse que a pedalada ocorreu no
358 momento em que ela era secretária. O Vereador João Paulo Furtado informou que foi
359 realizada a licitação, a empresa não vendeu tudo e a gestão precisou deixar recurso em
360 caixa, o qual foi retirado e devolvido faltando uma parte. Que o processo licitatório está
361 no portal do município. Lembrou que se vive o presente, quando a possibilidade de
362 utilizar o recurso ainda existe. O Secretário George Cruz destacou que não trabalha com
363 politicagem e que a saúde é para todos e que atende por igual. Com relação ao convênio
364 com o Hospital São Vicente, informou que foi até Barbalha pouco tempo depois de
365 assumir e constatou que existia um débito da gestão anterior, no valor de R\$ 20.000,00
366 (vinte mil reais) e como a dificuldade é grande, só conseguiu pagar uma parte e hoje o
367 município não tem convênio. A Vereadora Maria Jocelma afirmou, em resposta ao
368 Vereador Samuel Coelho, que diante das suas colocações, não admite em hipótese
369 alguma ser chamada de mentirosa. Que é a terceira vez que o Vereador Samuel se dirige
370 a sua pessoa dessa forma. Que já vem questionando há vários meses sobre essa emenda
371 e que não está fazendo politicagem. Que falou e fala de novo e que o povo sabe da sua
372 luta pela saúde e que não é um problema só do município. Que repudia a sua colocação.
373 Que tem respeito por todos e que o regimento interno não permite essa postura para com
374 os colegas. O Vereador Samuel Coelho afirmou que não retira a sua fala e que tem o
375 mesmo direito que a Vereadora, que em certa ocasião pegou o microfone das mãos do
376 Deputado e afirmou que a emenda não vinha por causa da gestão atual. Que a Vereadora
377 Maria Jocelma não poderia utilizar o momento para angariar voto para o seu candidato.
378 O Secretário George Cruz afirmou que verá a possibilidade de fazer um aditivo da
379 emenda, dentro da lei. Que a intenção da assessoria técnica é ajudar à população. Que
380 perder quase setecentos mil reais é exorbitante. Que de acordo com as portarias tem que
381 devolver, mas que está entrando em contato com o DERAC que fiscaliza a execução do
382 projeto. Que o Convênio 36/2016, conseguido para o município para 5.118 (cinco mil
383 cento e dezoito) procedimentos. Que teria um medicamento que seria comprado em
384 certa quantidade e foi comprada em outra. Que a contrapartida do estado seria no valor
385 de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) e este só entrou com R\$ 20.000,00 (vinte mil
386 reais). Que seria necessário prestar contas, mas não é possível dizer quem utilizou todos
387 esses medicamentos. Que o valor momentaneamente está bloqueado. Que será preciso
388 fazer um MAP com os vinte mil e fazer outra no valor de sessenta mil. Que sobre o
389 Convênio MAP 2018, a Secretaria iria receber um milhão e duzentos mil durante 10
390 (dez) meses e fazer contrapartida. Que está tendo cautela par não repetir os erros de



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI**

391 antes, com acompanhamento individual para que possa prestar contas. Que fará de tudo
 392 para não perder nenhum recurso, desde que de maneira legal. Agradeceu a oportunidade
 393 e estão de portas abertas para conversar e atender da melhor forma. A Sra. Presidente
 394 agradeceu a todos que se fizeram presentes, e afirmou que essa é uma discussão que há
 395 tempos aguardava. Pediu desculpas a todos que se sentiram ofendidos. Submeteu em
 396 votação os requerimentos n°s: 130/2018; 131/2018; 132/2018; 133/2018; 134/2018;
 397 135/2018; 136/2018. Aprovados os requerimentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A
 398 Vereadora Maria Jocelma Santana apresentou a obra intitulada “O Controle Interno na
 399 Administração Pública Municipal” do autor Oliveira Pereira da Costa e entregou a cada
 400 edil o exemplar enviado pelo mesmo. Não havendo mais nada a tratar, a Sra. Presidente
 401 declarou encerrada a Sessão. Eu, Alênicon Pereira de Souza, lavrei a presente Ata que
 402 será assinada por mim, pela Presidente e pelos demais edis.

Alênicon Pereira de Souza

Jose Lamero Cardoso

Luiz Felipe de Souza

João Brito Neto

João Paulo Santana

Marcelo Pereira Santos

Paulo Roberto de Souza